

## LIQ quer PARCELAR direitos

Como o Sinttel Bahia já havia constatado através do monitoramento do mercado e das notícias veiculadas na mídia, a situação econômica da LIQ não está nada boa. No mês de maio, o Sindicato fez mobilizações nos dois sites da empresa denunciando a preocupação com a manutenção dos empregos, com as condições de trabalho e com o pagamento das verbas rescisórias dos futuros demitidos. Na época, a empresa acusou o sindicato de colocar pânico nos trabalhadores e rebateu as informações dadas pela entidade sindical. Alguns trabalhadores caíram no Conto do Vigário contado pela empresa e acreditaram que tudo estava um mar de rosas.

O Sinttel prosseguiu com as suas ações sindicais e acionou o Ministério Público do Trabalho – MPT e a Superintendência Regional do Trabalho – SRT para discutir a situação econômica da empresa e as denúncias de demissões em massa, mas a LIQ continuou negando as acusações do Sindicato.

No dia 25 de junho, o Sindicato recebeu uma notificação do Tribunal Regional do Trabalho – TRT convocando a entidade para uma reunião com a LIQ, na

Sede do órgão. Os dirigentes sindicais foram à audiência acreditando que iriam discutir sobre as denúncias encaminhadas aos órgãos anteriormente, mas o tema abordado foi outro.

A LIQ convocou o Sinttel no TRT para comunicar que está passando por dificuldades financeiras e que por isso propõe que os trabalhadores e as trabalhadoras demitidos (as) no período de julho a dezembro/19 tenham o pagamento da verba rescisória mais a multa de 40% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS parcelado em 15 (QUINZE) vezes! A empresa ainda informou que fechará três sites e aplicará esse modelo de parcelamento em outros estados.

A LIQ afirma que no momento não tem como arcar com os custos das rescisões de uma só vez e que espera contar com a “compreensão” do Sindicato e dos trabalhadores. O engodo da LIQ foi rejeitado em mesa pelo Sindicato, que ainda custa



a acreditar na péssima proposta feita pela empresa.

Os dirigentes sindicais rebateram a companhia - que a todo o momento, dizia gozar de boas condições de arcar com seus compromissos e acusava o Sindicato de terrorismo - e afirmaram que não permitirão que os trabalhadores paguem pelos prejuízos causados pela má gestão da LIQ.

Com a proposta rejeitada em mesa, uma nova audiência foi agendada para o dia 03 de julho, quando a LIQ terá que apresentar uma solução para o problema causado por ela mesma. Assim que a solução for apresentada, ela será discutida entre Sindicato e trabalhadores.

**Acompanhe essa e outras informações sobre a LIQ e demais notícias sobre o setor de telecomunicações e do mundo do trabalho no site do Sinttel Bahia [www.sinttelba.com.br](http://www.sinttelba.com.br).**

**SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA**

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba  
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000  
Telefone: 71 3326 4077  
Site: [www.sinttelba.org.br](http://www.sinttelba.org.br) Email: [sinttel@sinttelba.com.br](mailto:sinttel@sinttelba.com.br)

Subsede – Feira de Santana  
Rua Andaraí, nº 723 Jardim Cruzeiro, Feira de Santana, Bahia CEP 44.024-264  
Telefone: 75 3614-7181 - Email: [sinttel.feira@sinttelba.com.br](mailto:sinttel.feira@sinttelba.com.br)

